



Cofinanciado pela  
União Europeia



# FinPower

**INTRODUÇÃO À LITERACIA FINANCEIRA**

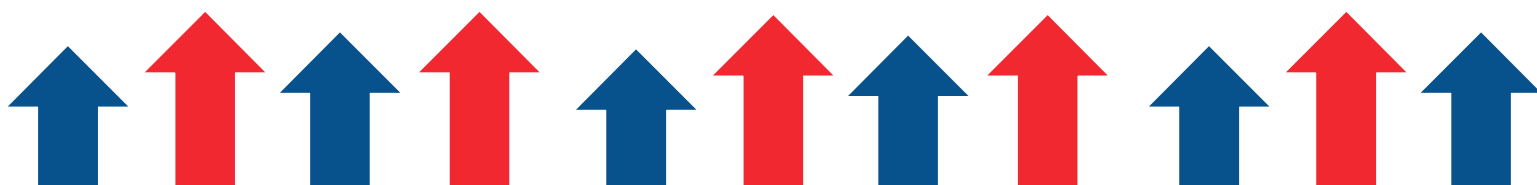


**Elaborado por: FH JOANNEUM**



## Índice

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM	2
INTRODUÇÃO À LITERACIA FINANCEIRA	2
Porque É Que A Literacia Financeira É Importante?	3
5 Princípios Da Literacia Financeira	4
Organizações De Serviços Financeiros	5
RECURSOS ADICIONAIS	6
Vídeos	6
Livros	6
SITUAÇÃO NA VIDA REAL - Como é que a literacia financeira me afeta?	6
Situação 1: Arrendamento vs. Compra de casa	6
Situação 2: Gerir os empréstimos para estudantes	7
Situação 3: Poupar para a reforma	8
REFERÊNCIAS	8



## OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem deste módulo são compreender por que razão a literacia financeira é importante, saber que organizações prestam serviços financeiros e compreender conceitos económicos básicos (por exemplo, inflação, taxa de câmbio, taxas de juro, impostos).

## INTRODUÇÃO À LITERACIA FINANCEIRA

A literacia financeira é a capacidade de compreender e utilizar várias competências financeiras, incluindo a gestão financeira pessoal, a orçamentação e o investimento. Engloba os conhecimentos e as competências necessárias para tomar decisões financeiras informadas, planear o futuro e alcançar o bem-estar financeiro.

Existem várias definições de literacia financeira. A Reserva Federal dos EUA (2023) define a literacia financeira como "a capacidade de utilizar os conhecimentos e as competências para gerir eficazmente os recursos financeiros com vista a um bem-estar financeiro para toda a vida". De acordo com a OCDE (2023), a literacia financeira é "uma combinação de consciência, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar financeiro individual. A NEFE (2023) define a literacia financeira como "a capacidade de fazer julgamentos informados e de tomar medidas eficazes relativamente à utilização e gestão atuais e futuras do dinheiro. O Banco Mundial (2023) descreve a literacia financeira como "a capacidade de compreender a informação financeira, analisar as opções disponíveis, tomar decisões informadas e tomar medidas eficazes para melhorar o bem-estar financeiro geral".

Estas definições sublinham a importância de adquirir conhecimentos, competências e a capacidade de tomar decisões financeiras informadas para alcançar o bem-estar e a segurança financeiros. A literacia financeira é crucial para que os indivíduos e as comunidades possam navegar com êxito no complexo mundo das finanças pessoais.

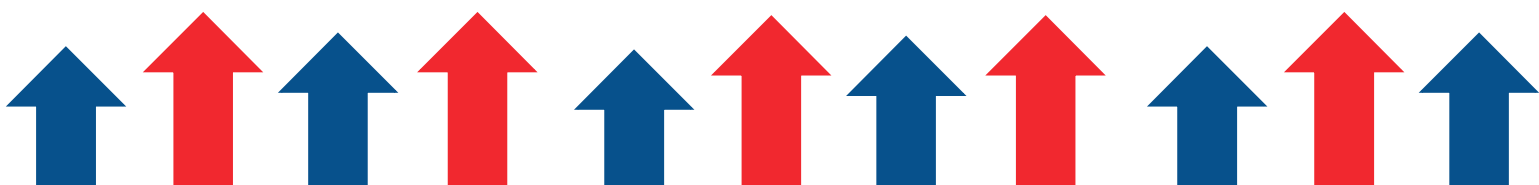
Assim, a literacia financeira não se resume à matemática básica ou à elaboração de orçamentos; engloba uma vasta gama de competências e conhecimentos. Inclui a compreensão de conceitos como juros compostos, estratégias de investimento, seguros e planeamento da reforma. Também envolve saber como ler extratos financeiros e tomar decisões informadas sobre empréstimos, cartões de crédito e hipotecas.

A literacia financeira é de extrema importância no atual panorama financeiro complexo e em constante mudança. A literacia financeira dota os indivíduos dos conhecimentos e competências necessários para tomarem decisões informadas sobre as suas finanças, planearem o futuro e alcançarem o bem-estar financeiro.

### Porque É Que A Literacia Financeira É Importante?

A literacia financeira é de extrema importância no atual panorama financeiro complexo e em constante mudança. A literacia financeira dota os indivíduos dos conhecimentos e competências necessários para tomar decisões informadas sobre as suas finanças, planear o futuro e alcançar o bem-estar financeiro. Eis várias razões que realçam a importância da literacia financeira (NFEC, n.d., OCDE, n.d.):

- Estabilidade financeira pessoal: A literacia financeira permite aos indivíduos gerir eficazmente as suas finanças. Ajuda-os a criar orçamentos, a controlar as despesas e a poupar para emergências, promovendo assim a estabilidade financeira pessoal.
- Tomada de decisões informada: Com a literacia financeira, os indivíduos podem tomar decisões informadas sobre empréstimos, investimentos e planeamento da reforma. Podem avaliar os riscos e os benefícios de vários produtos financeiros e escolher as opções que correspondem aos seus objetivos.
- Gestão da dívida: Compreender conceitos financeiros como taxas de juro, pontuações de crédito e estratégias de gestão da dívida pode ajudar as pessoas a evitar dívidas excessivas e a tomar decisões sensatas em matéria de empréstimos.
- Sucesso nos investimentos: Os indivíduos com literacia financeira estão mais bem equipados para navegar no mundo dos investimentos. Podem diversificar as suas carteiras, compreender os riscos de investimento e, potencialmente, obter rendimentos mais elevados dos seus investimentos.
- Planeamento da reforma: A literacia financeira é essencial para planear uma reforma segura. Permite aos indivíduos calcular quanto precisam de poupar para a reforma, escolher contas de reforma adequadas e tomar decisões informadas sobre o momento da reforma.



- Proteção contra a fraude: O conhecimento de conceitos financeiros também pode proteger as pessoas de burlas e fraudes financeiras. É mais provável que reconheçam os sinais de alerta e salvaguadem os seus bens.
- Estabilidade económica: Uma população com literacia financeira contribui para a estabilidade económica global. Quando as pessoas tomam decisões financeiras sólidas, podem reduzir o risco de crises financeiras e de recessão económica.

A literacia financeira é uma competência que pode ser transmitida de geração em geração. Os pais que têm literacia financeira podem ensinar aos filhos competências valiosas de gestão do dinheiro, criando um impacto positivo nas gerações futuras.

## 5 Princípios Da Literacia Financeira

A literacia financeira engloba vários princípios fundamentais que são essenciais para tomar decisões financeiras informadas e alcançar o bem-estar financeiro. Mencionaremos cinco deles, que são os mais importantes.

Ganhar é o primeiro princípio da literacia financeira e implica gerir eficazmente os seus rendimentos. Isto inclui a gestão do rendimento, ou seja, compreender as suas fontes de rendimento, como o seu salário, ordenados ou rendimentos empresariais. Este princípio realça a importância de negociar uma compensação justa e de procurar oportunidades de progressão na carreira ou de fontes de rendimento adicionais. Também envolve conhecimentos sobre o imposto sobre o rendimento, pelo que estar ciente das suas obrigações fiscais, deduções e contas com vantagens fiscais pode ajudá-lo a maximizar o seu rendimento. E inclui a elaboração de orçamentos (Van Stel et al. 2005).

A poupança e o investimento são componentes cruciais para construir riqueza ao longo do tempo. Uma estratégia de poupança bem estruturada inclui a afetação regular de uma parte do seu rendimento, a criação de um fundo de emergência e a prossecução de objetivos a curto e a longo prazo. A vida pode ser imprevisível, mas é possível fortalecer o bem-estar financeiro através de medidas de proteção prudentes (Deaton e Paxson, 1998).

A proteção do seu bem-estar financeiro e dos seus bens é um princípio fundamental. Isto inclui seguros e planeamento patrimonial.

Gastar de forma sensata implica fazer escolhas conscientes sobre as suas despesas. Os principais aspetos deste princípio incluem a orçamentação (monitorizar e ajustar continuamente o seu orçamento para o alinhar com os seus objetivos e prioridades financeiras), as compras inteligentes (ser um consumidor consciente, comparar preços, procurar ofertas e evitar compras por impulso) e a gestão da dívida (estar atento aos seus hábitos de empréstimo e gerir a dívida de forma eficaz para evitar dívidas com juros elevados e gastos excessivos) (Heath e Soll, 1996).

Contrair um empréstimo de forma responsável é uma parte importante da literacia financeira. Quando geridos de forma responsável, os empréstimos provam ser benéficos para avançar em direção aos seus objetivos financeiros, mas requerem uma supervisão cuidadosa para evitar as armadilhas da dívida.

Para ler mais sobre o assunto, clique aqui: [O seu guia para a literacia financeira: Os 5 princípios da gestão do seu dinheiro - Stash Learn](#)

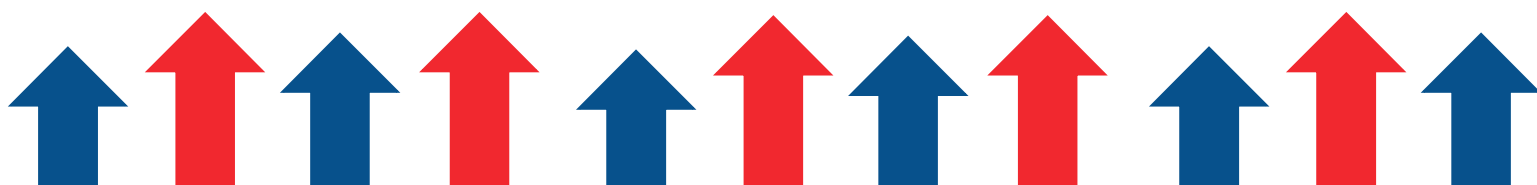
## Organizações De Serviços Financeiros

As organizações de serviços financeiros desempenham um papel crucial na economia global, fornecendo uma vasta gama de serviços que facilitam as transações económicas, gerem o risco e promovem a estabilidade financeira. Estas organizações incluem bancos, companhias de seguros, empresas de investimento, agências governamentais e cooperativas de crédito (Gopal, 2014).

Os bancos são instituições financeiras que aceitam depósitos, concedem empréstimos, oferecem contas de poupança e facilitam as transações de pagamento. São essenciais para as atividades financeiras quotidianas.

As cooperativas de crédito são cooperativas financeiras detidas por membros que oferecem serviços semelhantes aos dos bancos. Frequentemente, oferecem taxas de juro mais baixas nos empréstimos e taxas de juro mais elevadas nas contas de poupança devido à sua estrutura sem fins lucrativos.

As companhias de seguros oferecem apólices que protegem os indivíduos e as empresas contra riscos financeiros, tais como seguros de saúde, seguros de automóveis e seguros de vida.



As empresas de investimento são entidades que gerem e investem dinheiro em nome dos clientes. Ajudam os indivíduos a aumentar a sua riqueza através de vários veículos de investimento como ações, obrigações e fundos mútuos.

As agências governamentais são agências reguladoras que supervisionam e regulam os serviços financeiros para proteger os consumidores e manter a integridade do mercado.

As organizações de serviços financeiros, através da sua gama diversificada de serviços, contribuem significativamente para a estabilidade, o crescimento e a prosperidade dos indivíduos e das economias em geral. O seu papel na facilitação das transações financeiras, na gestão do risco e na promoção do bem-estar financeiro é fundamental no panorama financeiro moderno (Gopal, 2014).

## RECURSOS ADICIONAIS

### Vídeos

- Khan Academy: "Banking and Money" - Uma série de vídeos educativos sobre serviços bancários e financeiros.

### Livros

- "The Wealthy Barber", de David Chilton - Um livro para principiantes sobre finanças pessoais que aborda a atividade bancária e os investimentos.

## SITUAÇÃO NA VIDA REAL - Como é que a literacia financeira me afeta?

Para podermos compreender de que forma a literacia financeira nos afeta, podemos pensar em algumas situações da vida real em que a literacia financeira desempenha um papel significativo:

### Situação 1: Arrendamento vs. Compra de casa

*Imagine que é um jovem profissional que está a pensar em arrendar um apartamento ou comprar uma casa. Encontrou um ótimo apartamento para arrendar e uma casa que pode comprar.*

Arrendar e comprar uma casa são duas abordagens diferentes à habitação, cada uma com o seu próprio conjunto de aspetos financeiros a considerar.

No caso do arrendamento, devem ser considerados os pagamentos mensais da renda, os depósitos de segurança, os contratos de arrendamento, o património limitado e a flexibilidade. Já na compra, devem ser considerados os pagamentos de entrada, as hipotecas, as taxas de juro, os impostos sobre a propriedade, a constituição de património e o compromisso a longo prazo. Assim, o aluguer e a compra de uma casa envolvem considerações financeiras diferentes. O arrendamento oferece flexibilidade, mas não gera capital próprio, ao passo que a compra implica custos iniciais substanciais, mas pode conduzir à propriedade da casa e a potenciais benefícios financeiros a longo prazo.

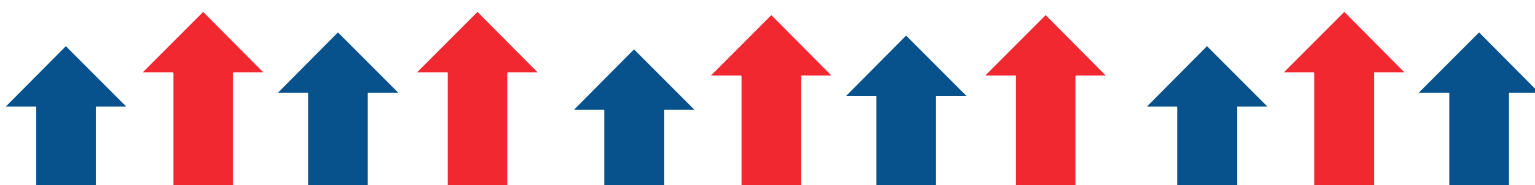
A escolha entre arrendar e comprar depende frequentemente da sua situação financeira, dos seus objetivos a longo prazo e das suas preferências pessoais. Assim, se tivermos conhecimentos financeiros, podemos comparar as implicações financeiras a longo prazo do arrendamento e da compra, tendo em conta fatores como a constituição de património, o potencial de valorização e os benefícios fiscais. Além disso, a literacia financeira pode ajudar-nos a tomar uma decisão informada que esteja de acordo com os nossos objetivos financeiros.

## Situação 2: Gerir os empréstimos para estudantes

*Imaginemos um cenário em que é um recém-licenciado com uma dívida significativa de empréstimos a estudantes e precisa de tomar decisões sobre as opções de reembolso e a gestão das suas finanças após a licenciatura.*

Os principais aspetos financeiros a considerar nesta situação são o reembolso do empréstimo de estudante, tipos de empréstimo, período de carência, planos de reembolso, taxas de juro, perdão do empréstimo e programas de assistência, orçamento, gestão das finanças após a licenciatura, rendimentos, fundo de emergência, objetivos de poupança, gestão do crédito, gestão da dívida, objetivos financeiros:

Nesta situação, a gestão de uma dívida de empréstimo de estudante e das finanças da pós-graduação requer um planeamento cuidadoso, um orçamento e uma tomada de decisões informada para se colocar no caminho da estabilidade financeira e do sucesso, apesar do peso do empréstimo de estudante.





### Situação 3: Poupar para a reforma

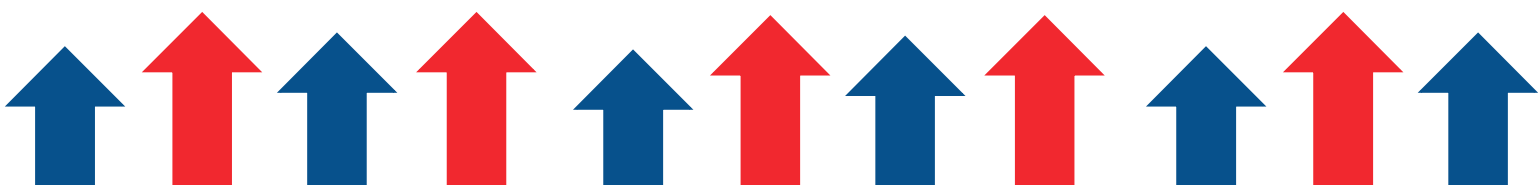
*Imagine que está a meio da sua carreira e ainda não começou a poupar para a reforma:*

Estes são os principais aspetos financeiros a ter em conta quando se pretende pôr em dia as poupanças para a reforma e garantir o seu futuro financeiro: avaliação da sua situação atual, objetivos para a reforma, poupanças atuais, obrigações financeiras, pôr em dia as poupanças para a reforma, diversificação dos investimentos, orçamento, redução das dívidas, fundo de emergência, cobertura de seguros, etc. Assim, a literacia financeira ajuda-nos a compreender que nunca é tarde demais para começar a poupar para a reforma. Embora a recuperação do atraso possa exigir um esforço e uma disciplina significativos, um planeamento cuidadoso, uma poupança diligente e a eventual procura de aconselhamento profissional podem ajudá-lo a garantir o seu futuro financeiro e a trabalhar para uma reforma confortável.

## REFERÊNCIAS

- Gabinete de Proteção Financeira do Consumidor (CFPB). (n.d.). *Importância da educação financeira*. Recuperado de [Financial education for adults | Consumer Financial Protection Bureau \(consumerfinance.gov\)](https://www.consumerfinance.gov/financial-education-for-adults/)
- Deaton, A., & Paxson, C. (1998). Aging and Inequality in Income and Health. *American Economic Review*, 88(2), 248-253.
- Gopal, S. (2014). *Gestão de serviços financeiros*. Editora Vikas.
- Heath, C., & Soll, J. B. (1996). Mental Budgeting and Consumer Decisions. *Journal of Consumer Research*, 23(1), 40-52.
- Conselho Nacional de Educadores Financeiros (NFEC). (n.d.). *Porque é que a educação financeira é importante?* Recuperado de <https://www.financialeducatorsCouncil.org/why-is-financial-education-important/>
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). (n.d.). *Porque é que a literacia financeira é importante?* Retirado da [Recomendação da OCDE sobre Literacia Financeira - OCDE](#)

- OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico). (n.d.). Literacia financeira. Retirado de <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/financial-literacy.htm>
- 360financialliteracy.org. (n.d.). *Porquê Investir?* Obtido de [Why Invest? | Introdução aos Mercados | Educação do Investidor | Tópicos | 360 Graus de Literacia Financeira \(360financialliteracy.org\)](#)
- Reserva Federal dos EUA. (n.d.). Educação Financeira. Recuperado de <https://www.federalreserve.gov/consumerscommunities.htm>
- Van Stel, A., Carree, M., & Thurik, R. (2005). The Effect of Entrepreneurial Activity on National Economic Growth (O efeito da atividade empresarial no crescimento económico nacional). *Small Business Economics*, 24(3), 311-321.
- Banco Mundial. (n.d.). Literacia financeira.\* Recuperado de <https://www.worldbank.org/en/topic/financialliteracy>





# FinPower



Cofinanciado pela  
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do Projeto: 2022-1-AT01-KA220-ADU-000087985